

Procedimentos para colocação de armadilhas para captura do inseto vetor

■ Período de amostragem

As armadilhas devem ser instaladas nas vinhas mãe e viveiros no início do mês de julho e retiradas no final de Outubro.

■ Pontos de prospeção

Cada ponto de prospeção corresponde a uma vinha/campo de pés-mães/viveiro com uma superfície compreendida entre 1 e 3 ha.

■ Método

A captura de adultos do inseto será feita por meio de armadilhas adesivas amarelas¹, com cola de ambos os lados, e dimensões aproximadas de 15x20 cm. Estas placas são penduradas verticalmente, nos arames da vinha, ou numa estaca, ao nível da zona média/baixa da folhagem. Em cada armadilha deverá registar-se o nome do ponto de prospeção, o número do ponto de amostragem, a data da instalação e da recolha da mesma. A inscrição poderá ser feita a lápis, sobre uma etiqueta autocolante de papel, ou com um marcador indelével.

As armadilhas são substituídas de 2 em 2 semanas, aproximadamente e ao serem retiradas devem ser envolvidas em película alimentar transparente e transportadas para o laboratório, para serem observadas. Não esquecer de marcar a data da substituição nas armadilhas

■ Número de pontos de amostragem e localização das armadilhas na parcela

Serão instaladas, no mínimo, 2 placas por ha por ponto de prospeção, a uma distância mínima de 100m uma da outra, no interior da vinha ou viveiro. Uma na bordadura e outra no interior. Na colocação das armadilhas, deve ter-se em conta, a direção dos ventos predominantes. Em caso de proximidade de parcelas onde já foi detetada a presença do inseto, deve dar-se preferência à colocação de armadilhas na periferia das parcelas que se situam em zonas mais próximas das zonas já afetadas.

Este procedimento pode ter uma grelha menos apertada nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Açores.

■ Processamento e observação das armadilhas

No laboratório, as placas são armazenadas no congelador até serem observadas à lupa binocular, para contagem dos adultos de *S. titanus*. Os exemplares suspeitos são descolados cuidadosamente com a ajuda de uma gota de benzina, passados várias vezes por água limpa e armazenados em tubos com álcool a 70º, devidamente etiquetados, para identificação posterior por laboratório competente.

Os resultados devem ser registados no SiVV pelo inspetor ou técnico de prospeção.

¹ Kit 25 placas adesivas para cigarrinhas verdes da vinha - "Rebell Giallo"



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



NOTA: RETIRADO DO ANEXO 1 DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA O CONTROLO DA FLAVESCENCIA DOURADA DA VIDEIRA. (DGAV2013)